

Título: INCIDÊNCIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR ANTES E APÓS *

Autores: Caroline Alves MACIEL

Os estudos têm comprovado cada vez mais a eficácia da atividade física no sentido de retardar e, até mesmo, atenuar o processo de declínio das funções orgânicas, contribuindo para a prevenção, bem estar e controle de doenças. A evolução cultural, que é como nos desenvolvemos e transmitimos nossas ideias e nossos comportamentos para todos que nos cercam, explica por estes fatores sobre o que fazemos e não fazemos que nos deixa doentes - Lieberman (2015). Desta forma, o presente estudo tem como objetivo observar se a prática de exercícios físicos tem efeito sobre a diminuição ou suspensão de medicações dos idosos. Para tanto foram selecionados idosos do grupo da terceira idade, com faixa etária entre 60 a 75 anos, 7 mulheres e 1 homem, frequentadores do CRAS em Campanha, que participam das aulas de educação física realizadas ao ar livre, que trabalham coordenação motora, agilidade, equilíbrio, mobilidade, propriocepção - e zumba. O questionário aplicado, validado pela autora - Caroline Alves Maciel, buscará informações sobre a capacidade funcional – buscando informações sobre as dificuldades em tarefas diárias, a percepção do corpo – para saber a relação entre o exercício e o consumo de medicação e a procura por serviços de saúde. Espera-se que seja constatada os benefícios da atividade física na redução com relação ao consumo de medicação. E também a conscientização para reduzir os gastos , já visando a prevenção. Resultado (em tramitação) e Conclusão em andamento (em tramitação).

Palavras-chave: Medicamentos, Idosos, Atividade Física.

* Apoio financeiro FAPEMIG.